



Câmara Municipal de Montes Claros – MG

REQUERIMENTO

Que seja agendada sessão especial de homenagem ao Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández, no dia 12 de abril, do corrente ano, as 19h, em função da celebração pelos seus 63 anos e também pelos relevantes serviços prestados na educação e cultura de Montes Claros e região.

Fundado em 1961, o conservatório tem uma rica história e desempenha um papel importante na promoção da música e da cultura na região.

Foi Estadualizado em 1962. A “jovem” Escola promovia no decorrer do ano, concertos, audições, exposições de pintura e artesanato, apresentações de danças, teatros e corais, destacando-se apresentações do Coral Lorenzo Fernández, do Grupo Folclórico Banzé, no Brasil e exterior.

Em 1980, a professora Antonieta Silvério fundou o Grupo Instrumental Marina Silva, que também se destacou na cidade e no país.

O Conservatório vem formando jovens e adultos, se destacando na formação e inclusão educacional e cultural, enriquecendo nossa cidade.

PROTOCOLO	
☐ EXP.	☒ RECEB.
25 / 03 / 2024	
HORAS: 11:45	
Ass: <i>[assinatura]</i>	

[assinatura]
Professora Iara Pimentel
VEREADORA

Prof^{ma} Iara Pimentel
VEREADORA



Câmara Municipal de Montes Claros – MG

JUSTIFICATIVA

“O Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández, foi fundado pela ideologia, idealismo, dinamismo e competência de Marina Helena Lorenzo Fernández Silva.

Recém chegada em 1947 do Rio de Janeiro, ficara empolgada com a musicalidade dos montesclarenses e seu avançado nível musical, que eram orientados por alguns professores de piano como, Dona Moza, Joaquim Calixto e Dulce Sarmiento. Várias senhoras ministravam aulas particulares de piano em casa. Acreditando no potencial dos jovens, começou a trabalhar.

No dia 14 de março de 1961, doutor Simeão Ribeiro Pires, então prefeito da cidade e grande entusiasta da notável iniciativa, credencia Dona Marina, entregando-lhe a chave de uma casa situada na rua Dr. Veloso, 486, dizendo-lhe: “Faça um Conservatório”. E assim foi instalado o Conservatório Municipal de Montes Claros, que funcionou até sua estadualização, recebendo o nome do maestro e compositor Oscar Lorenzo Fernández, pai de Dona Marina. Porém, havia muito a ser feito e a comunidade unida travava a primeira batalha para outras conquistas.

Os primeiros instrumentos, mesas, carteiras e até um filtro de água, foram doados ou emprestados por pessoas da sociedade que acreditavam na causa. Os professores não recebiam vencimentos e, alunos que podiam, contribuíam com pequena quantia para as despesas. Grandes foram as dificuldades. Entretanto, o espírito de luta de Dona Marina, apoiada pelas modestas professoras, tudo superou.

Em março de 1962 foi Estadualizado, pelo Governador Magalhães Pinto e o Secretário da Educação, professor Oscar Dias Corrêa. A “jovem” Escola promovia no decorrer do ano, concertos, audições, exposições de pintura e artesanato, apresentações de danças, teatros e corais, destacando-se apresentações do Coral Lorenzo Fernández, do Grupo Folclórico Banzé, no Brasil e exterior. Em 1980, a professora Antonieta Silvério funda o Grupo Instrumental Marina Silva, que se destaca também na cidade e no país com suas inúmeras apresentações e conquistando o 3º lugar no Prêmio

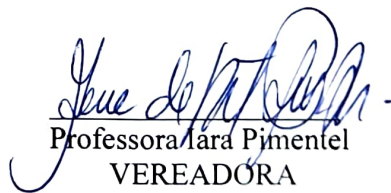


Câmara Municipal de Montes Claros – MG

Sharp. Com o passar dos anos, a escola foi ampliando cada vez mais o seu quadro de alunos, sendo necessário a mudança para um espaço maior, transferindo-se então para a sede própria, à rua Dr. Veloso, 432, Centro, através da troca de um terreno adquirido, com os sócios proprietários do antigo Clube Montes Claros, que ali funcionava.

Durante anos, mesmo depois de estadualizado, os professores doavam 20% de seus vencimentos, que eram empregados na compra de instrumentos, reformas e para trazer professores especializados e artistas famosos. Vinte e sete anos se passaram. Dona Marina se aposenta, muda-se para o Rio de Janeiro, onde vai administrar o Conservatório Brasileiro de Música, fundado pelo seu pai e nosso patrono, Oscar Lorenzo Fernández. Para a função de diretora, é indicada a professora Lygia dos Anjos Braga, com gestão bem sucedida, quando foram comemorados, com grandes pompas, os 30 anos do CELF, marco importante para a sua história. Sua sucessora eleita, a professora Marina Sarmento Velloso, também se destaca com a criação do renomado Grupo Folclórico Zabelê em 1994.

Em 1996, Fundação Graciema e sociedade Bocaiuvense, inaugura-se o anexo do Conservatório Estadual de Musica Lorenzo Fernández na cidade, com cerca de 350 alunos nos cursos e atividades: violão, musicalização, piano, flauta doce, teclado, ballet, teatro/dança, artesanato, desenho/pintura e canto coral, atendendo não só à comunidade bocaiuvense, mas, também às cidades vizinhas, hoje com 650 alunos.”(Extraído site www.lorenzofernandez.com.br)


Professora Iara Pimentel
VEREADORA

Prof^a Iara Pimentel
VEREADORA